

O SNA enviou nesta sexta-feira (10) ofícios à Anac e à Infraero em que questiona as instituições sobre relatos de dificuldades de aeronautas no acesso à ARS (Área Restrita de Segurança) do Aeroporto de Goiânia.

Segundo os relatos, a Infraero teria estabelecido um procedimento de dupla inspeção em tripulantes, com exigência de apresentação de CHT Digital, crachá da empresa e documento oficial com foto em duas oportunidades: na entrada na ARS e no procedimento de raio-X.

Ainda de acordo com os relatos, a Infraero teria afirmado no local que se trata de uma medida adicional de segurança prevista no PSA (Programa de Segurança Aeroportuária) do Aeroporto de Goiânia, supostamente aprovada pela Anac.

O SNA ressalta que essa dupla inspeção carece de razoabilidade e coloca os tripulantes como ameaça à segurança. Os aeronautas devem acessar com rapidez seu local de trabalho, sem transtornos e sem longas filas com passageiros, como ocorre em qualquer parte do mundo.

Nos ofícios, o SNA pede esclarecimentos sobre se tal procedimento consta realmente no PSA do aeroporto, bem como questiona o que levou à sua adoção.

Além disso, o sindicato solicita à Infraero que suspenda imediatamente essa medida adicional de segurança de dupla inspeção em tripulantes ou que apresente a fundamentação técnico-científica que aponta a necessidade de tal abordagem.

Em caso de dúvida, entre em contato com o SNA.

Canais de atendimento: <https://tinyurl.com/sna-atendimento>.

Associe-se ao SNA

Via site: <https://tinyurl.com/associe-se-sna>

Via Whatsapp: 11 98687-0052

Via app: Procurar SNA no Google Play ou na Apple Store